ENTIDADE FORMADORA

(Registo de acreditação DREFAçores/ENT-RENOV/008/2022)

Entidade Formadora da Escola Básica Integrada da praia da Vitória
Entidade Promotora Unidade de Saúde da Ilha Terceira –Saúde Escolar

Plano Atividades Formativas 2022-2023
Ação n.º 7 / 2022-2023
«Consciência Fonológica e Promoção de Competências Metalinguísticas»

1. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer o conceito de Consciência Fonológica;
- Identificar a relação da Consciência Fonológica com a aprendizagem da Leitura.
- Identificar os Programas de Intervenção em Consciência Fonológica.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Definir e delimitar o conceito de Consciência Fonológica;
- Conhecer o desenvolvimento Fonológico;
- Conhecer o desenvolvimento da Consciência Fonológica;
- Identificar os tipos de Consciência Fonológica;
- Dotar os formandos da capacidade de reconhecer a relação da Consciência Fonológica com os problemas de leitura, nomeadamente as Perturbações de Aprendizagem Específicas;
- Fornecer aos formandos Programas de Intervenção em Consciência Fonológica e desenvolver o conhecimento e as estratégias para os aplicar em contexto.

2. CONTEÚDOS

2.1. Consciência Fonológica

- Enquadramento teórico do conceito de consciência fonológica
- Definição de consciência fonológica
- Tipos de consciência fonológica
- A consciência fonológica como preditor de problemas de leitura
- Sinais de alerta para os problemas de leitura;

2.2. Avaliação

2.3. Intervenção

2.4. **Programas de Intervenção em consciências Fonológica**

2.5. A intervenção precoce: quando, porquê e como?

2.6. Métodos, técnicas e estratégias de intervenção

2.7. Medidas Educativas Especiais e a sua aplicabilidade

3. METODOLOGIA

Sessões de natureza teórica, prática e teórico-prática.

4. DESTINATÁRIOS

Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

5. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA E DE APROVAÇÃO

- É obrigatória a frequência de pelo menos 90% (13hh50m) da respetiva duração.
- A certificação do curso está condicionada à obtenção de aproveitamento da ação.

6. AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

As ações de formação contínua devem assegurar a avaliação individual do aproveitamento do formando, de acordo com o previsto no artigo 228º do ECD.

Descrição de Critérios:

Avaliação Quantitativa e Qualitativa
Escala de 1 a 5
1- Insuficiente (0% a 29%);
2- Insuficiente (30% a 49%);
3- Suficiente (50% a 74%);
4- Bom (75% a 84%);
5- Muito Bom (85% a 100%)
Notação de: Com Aproveitamento / Sem Aproveitamento.

Domínio das atitudes - 40% :

-Assiduidade/Pontualidade-10%

-Participação nos trabalhos de grupo-20%

-Motivação -Contributos pessoais para a relevância do contexto formativo -10%

Domínio Cognitivo - 60%

-Teste on line com consulta -60%

7. FORMADORA

Terapeuta da Fala - Sara Margarida Dias do Rosário Vicente Cardoso

8. DURAÇÃO / UNIDADE DE CRÉDITOS

15 horas 0,6 / U.C.

9. LOCAL DE REALIZAÇÃO/ DATA / HORÁRIO

Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

27, 28 e 29 junho 2023:
27 e 29 de junho, presencial 9h-12h e 13h-14h30;

28 de junho, on line (via Teams) 9h-12h e 13h-16h.

10. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Fundamental

- American Speech-Language-HearingAssociation (ASHA)(2001). Roles and Responsibilities of Speech Language Pathologists With Respect to Reading and Writing in Children and Adolescents [Technical Report]. Available from www.asha.org/policy
- Bishop, D. (2008). Specific language impairment, dyslexia, and autism: using genetics to unravel their relationship. In Norbury, C., Tomblin, J.B., Bishop, D. Understanding language disorders– from theory to practice. NewYork: Psychology Press.
- Buescu, H., Morais, J., Rocha, M.R., Magalhães, V. (2015). Metas Curriculares para o Português Ensino Básico. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Capovilla, A., Capovilla, F., Soares, J. (2004). Consciência sintáctica no ensino fundamental: correlações com consciência fonológica, vocabulário, leitura e escrita. Psico - USF. 9 (1), pp. 39-47
- Castro Caldas, A. (2000). A Herança de Franz Joseph Gall: O cérebro ao serviço do comportamento humano. Amadora: McGraw-Hill.
- Cruz,V. (2007). Uma abordagem cognitiva da leitura. Lisboa: Lidel.
- Duarte, I. (2000). Língua Portuguesa– Instrumentos de análise. Lisboa: Universidade Aberta
- Franco, M. G., Reis, M. J., Gil, T. (2003). Comunicação, linguagem e fala – perturbações específicas de linguagem em contexto escolar. Lisboa: Ministério da Educação.
- Freitas, M. J, Santos, A. L. (2001). Contar (histórias de) sílabas. Descrição e implicação para o ensino do Português como Língua Materna. Lisboa: Edições Colibri
- Freitas, M. J., Alves, D, Costa, T. (2008). O conhecimento da língua: desenvolver a consciência fonológica.
- Goldsworthy, C. (2003). Developmental Reading disabilities: a language based approach (2nded.). Clinical Competence Series: NewYork.
- Mateus, M. H. M., Brito, A. M., Duarte, I., Faria, I. H. (2003). Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Caminho
- Mendes, A., Afonso, E., Lousada, M., Andrade, F. (2009). Avaliação da linguagem pré-escolar– teste fonético-fonológico ALPE. Aveiro: FCT e IEETA.
- Pocinho, M. (2007). Prevenção da literacia: processos cognitivos implicados na leitura. Revista Iberoamericana de Educación.44(3)
- RCSLT (2009). RCSLT Resource manual for commissioning and planning services for SLCN. UK: RCSLT
- Shaywitz, S. (2003). Overcoming dyslexia: a new and complete science-based program for overcoming Reading problems at any level. Knopf
- Sim-Sim, I. (1998). Desenvolvimento da Linguagem. Lisboa: Universidade Aberta.
- Snowling, M. e Stackhouse, J. (2004). Dislexia, fala e linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Arthmed Editora.
- Snowling, M. (2004). Dislexia. São Paulo: Santos Livraria Editora.
- Torres, R. e Fernández, P. (1997). Dislexia, disortografia e disgrafia. Portugal: McGraw-Hill.
- Vallet, R. (1989). Dislexia: uma abordagem neuropsicológica para a educação de crianças com graves desordens de leitura. São Paulo: Editora Manole.

Zorzi, J. L. (2003). Aprendizagem e distúrbios da aprendizagem escrita. Porto Alegre: Artmed- American Heart Association, 2006. SBV para Profissionais de Saúde, Prous Science, São Paulo.

- Manual de Primeiros Socorros e Prevenção de Grandes Catástrofes e Terramotos, Cultural, S.A. – Madrid. Tradução: Editora Dinalivro. Lisboa -Batista, Nelson, 2008.

- Manual de Primeiros Socorros. Editora: Escola Nacional de Bombeiros, Sintra.

- ERC European Resuscitation Council, 2010. The 2010 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science with Treatment Recommendations (CoSTR).